

Caracterização de dois genes de resistência à ferrugem asiática da soja, *Rpp2* e *Rpp4*, utilizando marcadores moleculares. Passianotto, A.L. de L.^{1,3}; Silva, D.C.G. da^{1,3}; Nogueira, L.M.^{1,3}; Santos, J.V.M. dos^{1,3}; Nepomuceno, A.L.³; Abdelnoor, R.V.³ e Yamanaka, N.² - ¹UENP; ²*JIRCAS; ³Embrapa-Soja. E-mail: naokiy@jircas.affrc.go.jp.

A ferrugem asiática, causada pelo fungo *Phakopsora pachyrhizi*, é uma das doenças mais importantes para a cultura da soja. Dois alelos dominantes e independentes, que conferem resistência à raça da ferrugem presente no Brasil (*Rpp2* e *Rpp4*), foram mapeados em estudo anterior utilizando marcadores SSR. O objetivo deste trabalho é, através da seleção assistida por marcadores, obter linhas contendo diferentes combinações alélicas para estes genes, avaliar os fenótipos de seis características relacionadas a resistência nestes genótipos e avaliar a possível influência citoplasmática sobre a resistência. Foram cruzadas duas plantas F3 resistentes e homozigotas, sendo uma originada do cruzamento entre PI459025 (*Rpp4Rpp4 rpp2rpp2*) e BRS184 (*rpp4rpp4 rpp2rpp2*) e a outra originada do cruzamento entre PI230970 (*rpp4rpp4 Rpp2Rpp2*) e BRS184. Na população F2, oriunda

deste cruzamento, foi observada a segregação esperada para dois genes dominantes de 15 plantas resistentes para uma suscetível. Os resultados mostraram que ambos os genes contribuem para a resistência, afetando características como a cor das lesões, o número de urédias por lesão e a freqüência de lesões com urédias, de modo não aditivo. Características relacionadas ao desenvolvimento da infecção, entretanto, não foram influenciadas por estes genes. Além disso, foi comprovada a inexistência de influência citoplasmática sobre a resistência.